



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - n.º 121 - Julho/ 2016

Arcebispo de Ribeirão Preto ordena 12 diáconos permanentes



A Arquidiocese de Ribeirão Preto rendeu graças a Deus em 16 de julho, memória de Nossa Senhora do Carmo, e natalício do arcebispo dom Moacir Silva, pela ordenação de 12 diáconos permanentes da segunda turma da Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço. Foram ordenados:

Adriano Volpini - Alessandro Roberto Del'Arco - Carlos Francisco Vieira - João Paulo Tarlá Júnior - José Roberto Aragon - Marcelo José Limberti - Paulo Augusto Moroti - Paulo César Nascimento Ricardo Nogueira - Sergio Luiz Xavier de Castro - Valter Jaime Silveira - Wilson Aparecido Mérlo Cunha

A concelebração eucarística de ordenação ocorreu no Ginásio do Centro Universitário Claretiano, em Batatais (SP), presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e contou com a presença de padres, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, candidatos ao diaconato permanente, esposas, familiares dos ordinandos e grande número de fiéis.

Com o lema de ordenação "Eis que estou no meio de vós, como aquele que serve" Lc 22, 27b, os 12 ordinandos deram o seu "sim" para viver o primeiro grau do Sacramento da Ordem, e assumem a dupla sacramentalidade: a vida familiar e o serviço diaconal como sinal sacramental de Cristo-Servo.

Na homilia, dom Moacir falou: "Caros ordinandos, vocês escolheram como lema de ordenação e programa de vida ministerial a afirmação de Jesus: "Eis que estou no meio de vós, como aquele que serve"; vocês estão se propondo a concretizar, no dia a dia, este testemunho de Jesus. Aqui vale apenas lembrar um trechinho da homilia do Papa Francisco no Jubileu dos diáconos, que ao falar do ser servo, disse: "Mas por onde começar para nos tornarmos 'servos bons e fiéis' (cf. Mt 25, 21)? Como primeiro passo, somos convidados a viver na disponibilidade. Diariamente, o servo aprende a desprender-se da tendência a dispor de tudo para si e de dispor de si mesmo como quer. Treina-se, cada manhã, a dar a vida, pensando que o dia não será dele, mas deverá ser vivido como um dom de si. De fato, quem serve não é um guardião cioso do seu tempo, antes renuncia a ser senhor do seu próprio dia. Sabe que o tempo que vive não lhe pertence, mas é um dom que recebe de Deus a fim de, por sua vez, o oferecer: só assim produzirá verdadeiramente fruto. Quem serve não é escravo de quanto estabelece a agenda, mas, dócil de coração, está disponível para o não-programado: pronto para o irmão e aberto ao imprevisto, que nunca falta sendo muitas vezes a surpresa diária de Deus. O servo está aberto à surpresa, às surpresas diárias de Deus. O servo sabe abrir as portas do seu tempo e dos seus espaços a quem vive ao seu redor e também a quem bate à porta fora do horário, à custa de interromper algo que lhe agrada ou o merecido repouso. O servo não se cinge aos horários".

Fonte: site da arquidiocese de Ribeirão Preto, SP.



Diácono a serviço da Vida e da Esperança.

Diácono Zeno Konzen - presidente da CND

Passado o mês de junho, neste Santo ano da misericórdia, celebramos o Sagrado Coração de Jesus que vai ao encontro de cada pessoa convidando à conversão.

Sua solicitude para com os pecadores mostra-nos que em seu amor não há rejeição e sim misericórdia sem limites.

Em Deus a vida se plenifica e se renova. A salvação que proclamamos na solenidade do Sagrado Coração de Jesus é aquela que acontece com a vinda do filho do Homem que veio para salvar o que estava perdido. E convida-nos a repousar em Seu Coração que é manso e humilde.

Também, no dia 13 celebramos a memória de um grande pregador da palavra Santo Antônio de Pádua, doutor da Igreja e árduo defensor da fé cristã e exemplo para todos,

especialmente a nós ministros ordenados. Que possamos cotidianamente nos espelhar neste grande homem de fé e fazer que nossos ministérios sejam frutíferos na fé e na perseverança. Com devoção peçamos que Santo Antônio de Pádua rogue a Deus por todos os diáconos da Igreja.

Celebramos, ainda, dia 24 São João Batista o precursor, aquele que veio antes, aplainar os caminhos para a chegada do Senhor.

Finalizando, celebramos dia 29, São Pedro e São Paulo, as duas colunas que sustentaram a Igreja primitiva, sendo eles, os apóstolos que fundaram e mostraram os caminhos para a consolidação das comunidades cristãs.

Depois da virgem Maria, São Pedro e São Paulo juntamente com São João Batista, são os santos mais comemorados com grande fervor pelos fiéis católicos.

A exemplo destes grandes santos de nossa Igreja possamos, nós diáconos, imagem de Cristo Servo, fazer o nosso ministério sal da terra e luz do mundo.

Santos e Santas de Deus rogai por nós.

CRD Nordeste 2 oferece retiro aos diáconos do Regional

A Comissão Regional dos Diáconos Nordeste 2 (CRD NE 2) está oferecendo oportunidade aos diáconos permanentes do Regional de participarem de um retiro, inclusive com oportunidade de participação das esposas.

Será no período de 21 a 24 deste mês de julho, no Convento Carmelita de Camocim de São Félix. O pregador será o Arcebispo Emérito da Paraíba, Dom José Maria Pires, que foi um dos Padres Conciliares.

O investimento no retiro será de R\$ 300,00 por pessoa (três diárias de R\$ 100,00). Caso o diácono leve a esposa, haverá um acréscimo de R\$ 250,00, totalizando R\$ 550,00 para o casal.

As inscrições foram feitas e encaminhadas para o coordenador ou secretário do CRD NE2 via e-mail até dia 10 deste mês de julho. O envio da inscrição foi feito para o Coordenador da CRD, diácono João Gomes (e-mail: diaconojoao@hotmail.com) e para o Secretário da CRD, diácono Filipe Brito (e-mail: filipebri@hotmail.com).

Os diáconos que ainda não receberam a ficha, enviada pelo e-mail do grupo (diaconosne2@gmail.com) deverão solicitar ao Secretário da CRD ou ao Presidente, através de um desses três e-mails.

O envio da inscrição dentro do prazo é essencial para

a organização do evento junto ao Convento, local do Retiro. O Retiro do Regional é uma opção para os diáconos que não puderem participar do Retiro realizado pelas respectivas comissões diocesanas.

Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XI - Nº 121 - Julho de 2016

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

Homilia de Dom Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto/SP

Na Ordenação de 12 diáconos permanentes.

Queridos irmãos e queridas irmãs, estamos para ordenar Diáconos estes nossos filhos, que vocês contam entre vossos amigos ou parentes.

Eles escolheram como lema de Ordenação a afirmação de Nosso Senhor: “Eis que estou no meio de vós, como aquele que serve” (Lc 22, 27b). Toda a vida de Jesus foi um serviço a humanidade; o ponto alto do serviço de Jesus foi a entrega total da sua vida por nós, na cruz. Diante da mentalidade do mundo que busca poder, domínio sobre os outros, Jesus se apresenta como servo de todos e nos convida a fazermos o mesmo. Ele nos chama a sermos servidores.

Caros ordinandos, vocês escolheram como lema de ordenação e programa de vida ministerial a afirmação de Jesus: “Eis que estou no meio de vós, como aquele que serve”; vocês estão se propondo a concretizar, no dia a dia, este testemunho de Jesus. Aqui vale apenas lembrar um trechinho da homilia do Papa Francisco no Jubileu dos diáconos, que ao falar do ser servo, disse: “Mas por onde começar para nos tornarmos ‘servos bons e fiéis’ (cf. Mt 25, 21)? Como primeiro passo, somos convidados a viver na disponibilidade. Diariamente, o servo aprende a desprender-se da tendência a dispor de tudo para si e de dispor de si mesmo como quer. Treina-se, cada manhã, a dar a vida, pensando que o dia não será dele, mas deverá ser vivido como um dom de si. De fato, quem serve não é um guardião cioso do seu tempo, antes renuncia a ser senhor do seu próprio dia. Sabe que o tempo que vive não lhe pertence, mas é um dom que recebe de Deus a fim de, por sua vez, o oferecer: só assim produzirá verdadeiramente fruto. Quem serve não é escravo de quanto estabelece a agenda, mas, dócil de coração, está disponível para o não-programado: pronto para o irmão e aberto ao imprevisto, que nunca falta sendo muitas vezes a surpresa diária de Deus. O servo está aberto à surpresa, às surpresas diárias de Deus. O servo sabe abrir as portas do seu tempo e dos seus espaços a quem vive ao seu redor e também a quem bate à porta fora do horário, à custa de interromper algo que lhe agrada ou o merecido repouso. O servo não se cinge aos horários”.

Caros ordinandos, à semelhança dos que foram escolhidos pelos apóstolos para o serviço da caridade, como ouvimos na segunda leitura, vocês devem ser homens de bem, cheios do Espírito Santo e da sabedoria. Enraizados e alicerçados na fé, vocês deverão caminhar de modo irrepreensível diante de Deus e da humanidade, como convém a ministros de Cristo e dispensadores dos mistérios de Deus.

O diaconado permanente foi uma realidade marcante no início da Igreja. Agora, em nossos dias, a Igreja Católica está vivendo uma nova era diaconal. Esta nossa celebração testemunha isso; 12 novos diáconos para nossa Arquidiocese.

Nós, os ministros ordenados, bispos, presbíteros e diáconos, somos chamados a promover a comunhão. Somos um grupo a serviço do povo de Deus. Nossa missão é de levar o povo de Deus à Comunhão e à Santidade de vida. Somos servidores da Comunhão. Somos servidores do povo de Deus, para que ele possa cumprir sua missão, de ser em nome de Cristo sal, luz e fermento da humanidade.

A missão dos diáconos está ligada ao Cristo-Servo. Esta é a sua identidade. Ele coloca em evidência e potencializa para todo o povo de Deus à dimensão do serviço. Contemplando o diácono devemos compreender a alegria do serviço. Para viver assim o diácono deve procurar o alimento na Palavra de Deus e na proximidade da Eucaristia. No diaconado a Palavra e a Eucaristia motivam e potencializam o exercício da Caridade, que desde o tempo dos

Apóstolos é prioritária na prática desse ministério.

Aqui é importante ressaltar, também, duas características dos diáconos permanentes em relação aos leigos e aos presbíteros:

* Primeira característica: Assim como existe no matrimônio cristão um amor conjugal, específico e diferente dos outros, por ser total e definitivo, assim também há um serviço definitivo e total que é próprio do diácono, com uma graça sacramental.

O diácono consagra toda sua existência a Deus para servir.

Os demais serviços, exercidos pelos leigos na Igreja são necessários, mas não têm a marca da consagração total própria do diácono. O diácono é, na Igreja, a ponte entre a Hierarquia e o Laicato. E isso porque ele vive no meio do mundo, participando plenamente da vida dos leigos como ministro consagrado.

O diácono é a expressão do ministério ordenado o mais próximo possível da realidade laical e do protagonismo dos leigos. Ao lado dos leigos que querem santificar o mundo por suas vidas, estão aqueles que são ministros consagrados que, pelo testemunho de presença nas mesmas realidades, ajudam os leigos a viver os valores cristãos.

* Segunda Característica: Em relação aos presbíteros, o diácono permanente contribui com sua larga experiência de inserção na vida familiar, profissional e no mundo. O diácono permanente deve ser “um homem de oração, um homem de Deus”, como homem casado e chefe de família amadurecido e com uma vasta e valiosa experiência de vida nas várias profissões.

Assim, mais inserido no mundo que o presbítero, que exerce principalmente a missão profética e sacerdotal, o diácono permanente está a serviço da vida e colabora no surgimento, promoção e discernimento dos serviços e ministérios dos cristãos leigos e leigas. O diácono está próximo à dor do mundo, passa pela dureza e provações da vida, por isso tem sensibilidade especial pelo sofrimento dos pobres.

Caros filhos, daqui a pouco vocês serão, fortalecidos com o dom do Espírito Santo, para ajudar o Bispo e seu Presbitério no serviço da Palavra, do altar e da caridade, mostrando-se servos de todos. Como ministros do Altar, irão proclamar o Evangelho, preparar o sacrifício e repartir entre os fiéis o Corpo e o Sangue do Senhor.

Vocês serão consagrados pela imposição das mãos, que procede dos Apóstolos, e vinculados mais intimamente ao serviço do altar e exercerão o serviço da caridade em nome do Bispo ou do Pároco.

Amparados por Deus, vocês deverão agir, de tal modo em seu ministério, que possam ser reconhecidos como verdadeiros discípulos daquele que não veio para ser servido, mas para servir, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Que o Cristo Jesus, o Servidor por excelência, seja sempre o modelo a ser seguido por vocês. Que Maria, a humilde serva do Senhor, acompanhe o ministério diaconal de vocês, hoje e sempre. Amém.

Dom Moacir Silva - Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto
16 de julho de 2016



BISPO DE JUNDIAÍ ACOLHE 104 ASPIRANTES AO DIACONADO PERMANENTE



O bispo diocesano, dom Vicente Costa e padre Geraldo da Cruz Bicudo de Almeida, diretor da Escola Santo Estevão de Diáconos Permanentes da Diocese de Jundiá, abriram na manhã do dia 18 de junho de 2016, os novos trabalhos da instituição recebendo 104 aspirantes ao ministério, 78 deles acompanhados por suas esposas no primeiro de uma série de encontros previstos para este semestre, considerado propedêutico.

Os aspirantes vieram das matrizes e comunidades das 11 cidades do território da Diocese. O encontro foi no anfiteatro da Cúria, em Jundiá. Aspirantes da diocese de Jundiá. O bispo destacou a importância da vocação, discorreu sobre a diferença entre o aspirantado e a candidatura, falou do triplice múnus do diácono permanente, no serviço à Caridade, à Palavra e ao Altar, dando ênfase para o serviço aos pobres, como pediu o Papa Francisco, na festa de 50 anos da restauração do ministério como integrado ao Sacramento da Ordem. "Acariciem a carne de Cristo nos pobres do nosso tempo", exortou o Papa, em sua homilia no dia 29 de maio último.

O aspirantado será um tempo de estudos de oito semestres que superado permitirá a candidatura do interessado à ordenação, segundo as novas Diretrizes Diocesanas para o Diaconado Permanente já sancionadas pelo bispo, mas que serão divulgadas apenas em 10 de agosto deste ano, Dia de São Lourenço, o padroeiro dos diáconos. (Diac. Pedro Fávoro Jr.)

Retiro espiritual dos diáconos da Arquidiocese de Belém (PA)

Nos dias 3, 4 e 5 de junho aconteceu o Retiro Espiritual dos Diáconos permanentes da arquidiocese de Belém, nas dependências da Comunidade "Sementes do Verbo", onde cerca de 90 diáconos se fizeram presentes. O Retiro teve como assessor o Padre João Paulo, que pregou sobre a Misericórdia. Ao final, todos participaram do almoço festivo, onde vários diáconos deram testemunho de Jesus em suas vidas.

O CADIP (Comissão de Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Belém) mantém esta atividade, assim como uma formação contínua para todo o corpo diaconal.

Colaboração: Diácono Humberto Paiva Brito.



Diaconias setoriais da Arquidiocese de Palmas, TO

Diante da atual realidade e das exigências pastorais e missionárias, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, criar quatro diaconias, para os serviços da Palavra, da Liturgia e da Caridade dos diáconos permanentes da arquidiocese de Palmas. De modo que, todos os diáconos que exercem missão no território da arquidiocese devem pertencer a uma das diaconias, abaixo relacionadas:

* Diaconia Santo Estevão – Diaconia dos encarcerados.

1- Fundamento: "Cheio de graça e poder, Estevão fazia grandes prodígios e sinais entre o povo. No entanto, alguns começaram a discutir com Estevão. Os doutores da lei prenderam Estevão e o conduziram ao Sinédrio" At 6,8-9.12).
2- Missão: Cuidar dos presos, visitar os presídios, dar assistência espiritual e jurídica a elas e elas bem como as suas famílias, rezar com eles e por eles, evangeliza-los e ajudar na sua ressocialização.

* Diaconia São Lázaro : Diaconia da Esperança.

2.1- Fundamento: "Senhor, aquele a que amas está doente. Quando Jesus chegou, já fazia três dias que Lázaro estava no túmulo. Disse Jesus: Lázaro, saia para fora" (Jo 11,3.17.43).

2.2- Missão: Consolar os tristes e enlutados; rezar e celebrar funerais, exéquias e velórios; visitar os cemitérios, criar e administrar o velório arquidiocesano.

* Diaconia Bom Samaritano: Diaconia da Saúde.

3.1- Fundamento: "Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e teve compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas" (Lc 10.33-34).

3.2- Missão: Cuidar da vida, da saúde dos doentes, visitar os doentes, nas casas e nos hospitais.

* Diaconia Bom Pastor.

4.1- Fundamento: "Eu mesmo vou cuidar das minhas ovelhas" (Ez 34,11). "Eu sou o bom Pastor: conheço minhas ovelhas e elas me seguem" (Jo 10,14).

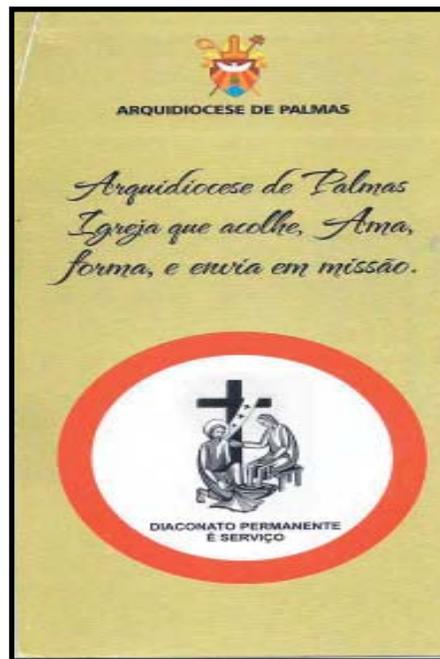
4.2- Missão: cuidar dos projetos sociais da arquidiocese, fazer parceria com a ASAP e a Cáritas, buscar recursos para os projetos sociais, administrar o Centro Amor Social Papa Francisco.

Arquidiocese de Palmas - Diaconias

Informações: Diácono Antonio Oliveira – (63) 8423 0281 / 3218 8400

E-mail: antonioliveira1946@hotmail.com

Diácono Cláudio Gomes – (63) 8451 8405



Frases de João Paulo II que acompanham a juventude

ZENIT.com



O idealizador das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), São João Paulo II, teve a oportunidade de encontrar-se muitas vezes com os jovens, durante os quase 27 anos de seu Pontificado. Em cada oportunidade, o Pontífice deixou sua mensagem de coragem e esperança. Recorde algumas frases que ainda hoje motivam a juventude:

> “Queridos jovens, ide com confiança ao encontro de Jesus, e, como os novos santos, não tenhais medo de falar d’Ele! Porque Cristo é a resposta verdadeira

para todas as perguntas sobre o homem e sobre o seu destino” (Vigília de oração com os jovens em Madri, Espanha – 03/05/2003)

> “Ao conformarmos a nossa vida com a Sua, vivendo como Ele no amor, adquirimos a verdadeira liberdade para respondermos à nossa vocação. Isto às vezes pode exigir o heroísmo moral, que consiste em empenhar-se com coragem no seguimento de Cristo, com a certeza de que o Mestre nos indica o caminho da felicidade. É somente em nome de Cristo que se pode ir até ao extremo do amor, no dom e no desapego” (Discurso aos jovens na JMJ em Paris – 21/08/1997)

> “Jovens de todos os continentes, não tenhais medo de ser os santos do novo milênio!” (Mensagem por ocasião da XV JMJ – 29/06/1999)

> “Confirmai e aprofundai a vossa adesão à comunidade cristã a que pertenceis (...) o Papa acompanha-vos com afeto e, parafraseando uma afirmação de Santa Catarina de Sena, diz-vos: ‘Se fordes aquilo que deveis ser, pegareis fogo ao mundo inteiro!’” (Missa de encerramento da JMJ no Jubileu do ano 2000, Roma – 20/08/2000)

> “Caros jovens, só Jesus conhece o vosso coração e os vossos anseios mais profundos. Só Ele, que vos amou até à morte (cf. Jo 13, 1) é capaz de saciar as vossas aspirações. As suas palavras são de vida eterna, palavras que dão sentido à vida. Ninguém, senão Jesus, poderá dar-vos a verdadeira felicidade” (Mensagem em preparação para a Jornada Diocesana da Juventude – 08/03/2003)

> “Sede jovens de fé! de verdadeira e de profunda fé cristã!” (Discurso aos jovens em Ótranto – 05/10/1980)

> “Desde a eternidade, Deus já havia pensado em nós e nos amado como pessoas únicas e insubstituíveis. Ele nos chama e seu chamado se concretiza por meio da pessoa de Jesus Cristo que nos diz, como disse aos apóstolos: ‘Vem e segue-me!’” (Vigília da JMJ em Santiago de Compostela – 19/08/1989)

> “Jovens, ‘recebestes o Espírito que, por adoção, vos torna filhos’ (Rm 8, 15). Não desperdiceis esta grande herança” (Conclusão da JMJ em Częstochowa, na Polónia – 15/08/1991)

> “Todo encontro entre os jovens católicos e outros jovens cristãos deve ser uma ocasião para descobrirem juntos, ainda mais plenamente, as riquezas da mensagem evangélica da vida e do amor” (Acolhida dos Jovens na JMJ em Denver – 12/08/1993)

> “O futuro depende de vossa maturidade. A Igreja olha para o futuro com confiança, quando ouve de vossos lábios a mesma resposta que Jesus deu a Maria e José, quando o encontraram no templo, ‘Não sabeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?’ (Lc 2, 49)” (Encerramento da JMJ em Manila – 15/01/1995)

> “Em um mundo onde o mal parece triunfar, em que às vezes a esperança parece sufocada (...) fazei-vos próximos uns dos outros, como Cristo Se fez próximo de vós” (Meditação na Via Sacra na JMJ em Paris – 22/08/1997)

> “Convido- vos a ir beber na fonte da vida que é Cristo, a fim de inventardes todos os dias os meios para servir os vossos irmãos no seio da sociedade em que vos compete assumir as vossas responsabilidades de homens e de fiéis. A humanidade tem necessidade de vós nos campos sociais, científicos e técnicos” (Discurso aos jovens na JMJ em Paris – 21/08/1997)

> “Fazei resplandecer a luz de Cristo nas vossas vidas! Não espereis por ser mais idosos, para vos empenhardes no caminho da santidade! A santidade é sempre jovem, como eterna é a juventude de Deus” (Vigília na JMJ em Toronto, 27/07/2002)

> “Seguir Cristo não significa mortificar os dons que Ele nos concede, mas optar por uma vida de doação radical a Ele! Se Ele nos chama a isto, este “sim” torna-se necessário! Por conseguinte, não tenhais medo de vos entregar a Ele. Jesus sabe como deveis levar hoje a sua Cruz ao mundo, para encontrar as expectativas de muitos outros corações juvenis” (Jornada Diocesana em Roma – 01/04/2004)

CND pede ao Papa Francisco uma Exortação para o Diaconado Permanente



No Encontro de Diretores e Formadores de Escolas Diacônicas, realizado em Palmas, Tocantins, de 31 de maio a 02 de junho de 2016, foi escrita uma carta dirigida ao papa Francisco, solicitando ao Sumo Pontífice que escreva e publique uma Exortação aos diáconos permanentes, lembrando que há documentos da Congregação para o Clero e outros organismos, mas não há um documento de exortação específico, não só do papa Francisco, mas de seus antecessores. A carta foi enviada através do padre César Braga, assessor do CELAM, que se encontraria com o papa.

Abaixo a íntegra da missiva.

Brasília, 31 de maio de 2016, Festa da Visitação de Maria.

Querido Santo Padre Francisco.

“Estou no meio de vós como aquele que serve” (Lc 22,27)

Com muita alegria e agradecidos a Deus, constatamos que a presença dos Diáconos Permanentes é cada vez mais intensa e frutuosa em muitas Dioceses no mundo inteiro. Estamos empenhados em oferecer a melhor formação possível aos nossos candidatos, como também formação permanente aos que já existem, para que sua vida e ministério ajudem a Igreja na sua vocação “em saída”.

No momento em que celebramos os 50 anos da “Restauração do Diaconato Permanente” pelo Concílio Vaticano II, como um dom do Espírito Santo, a Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes (CND) quer manifestar seu desejo de receber de Vossa Santidade, se possível, uma palavra específica de exortação a iluminar nossa caminhada. Gostaríamos de potencializar, de forma profética, o serviço ao qual toda Igreja é chamada.

Desde já somos imensamente agradecidos pela atenção que nos for dispensada. Deus seja louvado pelo Pontificado de Vossa Santidade que tem feito um bem tão grande à Igreja e ao mundo.

Rogamos a Nossa Senhora Aparecida para que obtenha do seu Divino Filho bênçãos abundantes sobre vosso Ministério.

Diác. Zeno Konzen, Presidente

Dom João Francisco Salm, Bispo Referencial

Diác. Antônio Heliton Alves, Secretário

CDD de Luziânia, GO realiza Retiro dos Diáconos Permanentes e candidatos

A Comissão Regional dos Diáconos - CDD da diocese de Luziânia, GO, e a Escola Diaconal "Nossa Senhora da Evangelização" realizaram nos dias 01, 02 e 03 de julho um Retiro Espiritual e de Formação para diáconos permanentes e candidatos ao diaconado.

O assessor foi o padre João Paulo, que está fazendo Mesurado em Roma e passa férias no Brasil. "O retiro foi pregado com muito amor e carinho", disseram os participantes.

Colaboração: William Moreira



Ordenações Diaconais na diocese de Itabira Coronel Fabriciano

O bispo diocesano dom Marco Aurélio Gubiotti presidirá solene celebração no dia 06 de agosto de 2016, as 16h, na Co-Catedral São Sebastião de Coronel Fabriciano, quando imporá as mãos e ordenará diáconos permanentes os leitores e acólitos:

* **De Ipatinga:** Euder Adeli Santos, José Geraldo de Oliveira, Elias Pereira da Silva, Luiz Carlos de Paiva, João Carlos Medeiros.

* **De Itabira:** Maurílio Hamilton Serafim, Luciano dos Santos Rodrigues.

* **De João Monlevade:** Geraldo Luciano Lima, Geraldo Afonso de Souza, Geraldo Ponciano Ferreira.

* **De Belo Oriente:** Helvécio Dias da Silveira, Vicente Moreira da Silva.

* **De Santana do Paraíso:** Geraldo Margdo Viana.

* **De Timóteo:** Marcelo de Souza Vieira, Luiz Sales Luzia, Ronaldo de Carvalho.

A Co-Catedral São Sebastião fica na Rua São Sebastião, 604, Centro, Coronel Fabriciano, Minas Gerais.



Misericórdia é tema do Retiro dos Diáconos de Natal



A Comissão Diocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Natal, presidida pelo Diácono Manoel Carlos do Nascimento (Mano), realizará o Retiro dos Diáconos Permanentes no período de 29 a 31 de julho, no Convento Santo Antônio, da Província Franciscana, também chamado sítio Auarana, em Lagoa Seca, Paraíba. O local é o mesmo do retiro de 2015, que teve como pregador o bispo de Salgueiro, Pernambuco, dom Magnus Henrique Lopes, OFMCap.

O pregador deste ano será o padre Dalmário Barbalho de Melo, do clero da Arquidiocese de Natal, que focará as reflexões no tema Misericórdia, em sintonia com a vivência do Jubileu da Misericórdia. A programação começará com a Missa e Vésperas, às 17 horas, presidida pelo pregador, pe. Dalmário. Em recente reunião do Presidente da CDD com a Comissão de Apoio, foram definidos diáconos que exercerão funções de organização das Missas, da Liturgia das Horas, da recitação do terço e da animação dos cânticos.

A saída de Natal rumo ao local do retiro será no dia 29, às 10 horas, da Catedral Metropolitana de Natal, situada na Avenida Deodoro da Fonseca, Cidade Alta, Natal. O objetivo é chegar ao local com tempo de uma boa preparação para a abertura do retiro. A maioria dos diáconos irá em ônibus especialmente fretado para a viagem, e outros em transportes particulares. Até agora, 48 diáconos confirmaram presença.

Diác. José Bezerra de Araújo - ENAC/CND

Arquidiocese de Manaus promove curso de atualização para diáconos permanentes

A Arquidiocese de Manaus, AM, está promovendo um curso de atualização para diáconos permanentes. O importante evento formativo teve início no dia 04 de julho e se estenderá até o dia 15 de julho.

Convidado pelo Instituto de Teologia Pastoral e Ensino superior da Amazônia - ITEPES, Frei Faustino Paludo, assessora CNBB se reveza, junto com outros assessores locais nos diversos conteúdos teológicos e de práticas litúrgicas importantes para o exercício do ministério diaconal.

Colaboração: Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, vice-presidente da CND.

